



Steinackerstrasse, 10
CH - 8902 Urdorf - Zurich
Switzerland

+41 / 43 455 91 52

+41 / 43 455 91 54

@ iiba.schweiz@bluewin.ch

www.bioenergetic-therapy.com

REQUISITOS E ORIENTAÇÕES PARA TRAINERS INTERNACIONAIS

Aprovado em Maio de 2001
Emendado e aprovado em Maio 2004 / Feb 2006

Comitê de Ensino

Leslie Case, Presidência (Corpo de Trainers/ América do Norte)

Jane Ahlfeld (CBT Michigan)

David Campbell (Faculdade / América do Sul)

Jesus Landa (CBT Europa)

Heiner Steckel (Faculdade/ Europa)

Odila Weigand (CBT/ América do Sul)

ÍNDICE

EM VIAS DE SE TORNAR UM TRAINER INTERNACIONAL	2
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE CANDIDATOS A TRAINER INTERNACIONAL	3
Critérios Gerais	3
Critérios Mínimos de Habilidades de Ensino.....	3
Outras Habilidades Desejáveis e Recomendações.....	4
PROCESSO DE SELEÇÃO	5
ORIENTAÇÕES PARA A INDICAÇÃO DE SUPERVISORES PELAS SOCIEDADES AFILIADAS LOCAIS	7
ORIENTAÇÕES PARA A INDICAÇÃO DE TRAINERS LOCAIS PELAS.....	8
SOCIEDADES AFILIADAS LOCAIS	8
EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA TRAINERS INTERNACIONAIS.....	9
REQUERIMENTO PARA SE TORNAR MEMBRO DO CORPO DE TRAINERS DO IIBA	ERREUR !
SIGNET NON DEFINI.	

EM VIAS DE SE TORNAR UM TRAINER INTERNACIONAL

Declarações Gerais

O Corpo de Trainers do IIBA está aberto para todos os candidatos qualificados.

A primeira etapa do processo de se tornar trainer internacional é adquirir a condição de trainer local. Para essa etapa, o IIBA limita-se a oferecer orientações às sociedades locais e coordenar a instância que dará apoio a este processo no nível da sociedade local. Tanto a sociedade local como os candidatos a trainer local devem saber que as orientações oferecidas pelo IIBA também orientarão o trabalho do Comitê de Seleção quando chegar o momento de selecionar candidatos a trainer internacional.

A segunda etapa envolve o desenvolvimento das habilidades necessárias que um eventual candidato deve adquirir antes de apresentar a sua candidatura a trainer internacional.

A terceira etapa é submeter um requerimento (obtido junto ao escritório do IIBA) e um currículo ao Comitê de Seleção. Algumas perguntas do requerimento não serão preenchidas quando de sua apresentação. É da responsabilidade do candidato submeter um requerimento completo ao Comitê de Seleção quando tiver terminado todo o seu processo.

A quarta etapa envolve experiências de co-liderança, apresentações em Congressos do IIBA e a circulação de um artigo entre os trainers internacionais.

A quinta etapa envolve a participação num Workshop de Desenvolvimento Profissional com um membro do Comitê de Seleção como trainer.

Essas etapas são uma tentativa de preservar a flexibilidade no processo de se tornar trainer internacional, uma flexibilidade que permita a adaptação às diversidades regionais e locais e, ainda assim, aplique critérios de seleção explicitamente conhecidos na etapa final de indicação de um trainer internacional.

CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DE CANDIDATOS A TRAINER INTERNACIONAL

Critérios Gerais

1. O Trainer internacional será selecionado dentre os trainers locais.
2. As orientações para indicação de supervisores e trainers locais também serão aplicadas à seleção de trainers internacionais.
3. Os candidatos precisam preencher um requerimento (a ser obtido junto ao escritório do IIBA), bem como elaborar o seu próprio currículo e enviar os dois ao Comitê de Seleção. As cartas de recomendação de trainers internacionais, trainers locais e colegas também devem ser incluídas no seu currículo.
4. Os candidatos devem se apresentar no ambiente profissional como terapeutas que praticam bioenergética.

A lista abaixo apresenta os critérios mínimos de habilidade de ensino e habilidades de apoio que também irão auxiliar o comitê de seleção.

Critérios Mínimos de Habilidades de Ensino

5. Dez anos de experiência como CBT, cinco como supervisor e mais cinco anos adicionais como trainer local.
6. Experiências de co-liderança realizadas com e sob a supervisão de um trainer internacional num programa oficial de formação em diferentes níveis do currículo. A experiência de co-liderança deve totalizar um mínimo de 10 dias completos de formação. Devem ser enviadas avaliações escritas de pelo menos dois supervisores envolvidos nas experiências de co-liderança ao Comitê de Seleção.
7. Duas apresentações em Congressos do IIBA, uma delas envolvendo um trabalho com os participantes. Deve ser enviada ao Comitê de Seleção uma avaliação positiva por escrito de um trainer internacional objetivo de cada apresentação.
8. Um artigo para circulação entre os trainers internacionais **que devem fazer seus comentários, tanto positivos como negativos, até 2 meses após o recebimento do artigo do candidato (embedado BOT 2006)**
9. Participação em pelo menos um workshop de desenvolvimento profissional tendo um membro do Comitê de Seleção **como parte do Faculty. Procedimentos de avaliação serão realizados na apresentação em grupo e nos contextos de supervisão que se seguem: os candidatos ao faculty estariam em seu próprio grupo de Trilha 3 e poderiam usar o líder, ou outros membros, desse grupo como elementos de apoio. Eles serão solicitados a comparecer ao grupo da Trilha1, conduzido por um membro da comissão de seleção, para fazer uma sessão pedagógica, de pelo menos 1h30. Serão observados e avaliados por aquela pessoa (embedado e adicionado BOT 2006)**
10. Conhecimento do trabalho de Reich e Lowen e da teoria da Análise Bioenergética, incluindo os seguintes tópicos:
 - Domínio de leitura corporal do caráter
 - Domínio de técnicas corporais
 - Domínio de técnicas analíticas de caráter

- Domínio de processos analíticos, tais como resistência, transferência, contratransferência, com uma compreensão de seu processo energético subjacente.
- 11. Conhecimento da teoria e prática da psicoterapia em geral.
- 12. Conhecimento de teorias do desenvolvimento infantil e pesquisas modernas sobre desenvolvimento infantil.
- 13. Conhecimento de processo de grupo e habilidades de liderança.
- 14. Respeito e consciência dos padrões éticos do IIBA, e sem questões em pendência relativas a queixas de caráter ético.
- 15. Uma carta de recomendação da sociedade local a que o candidato pertence enviada ao Comitê de Seleção.

Outras Habilidades Desejáveis e Recomendações

- 16. Domínio suficiente do inglês, para facilitar a integração e comunicação com os trainers.
- 17. Habilidade básica para falar e compreender um ou dois idiomas diferentes do inglês, para facilitar a comunicação com outras culturas.
- 18. Especialização relacionada à teoria e/ou prática da psicoterapia, que servirá de acréscimo ao conhecimento dos trainers.
- 19. Habilidades administrativas, que ajudarão na criação e desenvolvimento de novas sociedades.
- 20. Exemplos de materiais de ensino (documentos e outros materiais visuais de apoio).
- 21. Demonstrar um compromisso com um processo de desenvolvimento pessoal e profissional.
- 22. Participação em workshops de formação continuada conduzidos por diferentes trainers, para ampliar a compreensão da bioenergética.
- 23. Experiências adicionais de co-liderança e/ou apresentações, presenciadas e avaliadas positivamente por diferentes trainers internacionais. Os candidatos devem se sentir encorajados a obter várias recomendações, que esses trainers enviarão ao Comitê de Seleção.

Exceções

Eventualmente, pode haver candidatos excepcionais que correspondem ao perfil de um trainer internacional, embora não preencham todos os requisitos descritos acima. Neste caso, o candidato pode se dirigir à apreciação direta do Comitê de Seleção, apontando as razões específicas para que ele ou ela fique isento de apresentar determinados requisitos. A decisão e aprovação finais serão as mesmas empregadas para todos os outros candidatos.

PROCESSO DE SELEÇÃO

Requerimento

Os candidatos a trainer internacional devem submeter um requerimento completo e um currículo ao Comitê de Seleção. O candidato também terá avaliações por escrito e cartas de recomendação enviadas ao Comitê de Seleção por supervisores, trainers locais, trainers internacionais e colegas que observaram o candidato em experiências de co-liderança, em palestras nos Congressos do IIBA, workshops de desenvolvimento profissional e qualquer outro contexto.

A comissão de seleção deverá informar aos membros do corpo docente (Faculty) e do conselho (Board) sobre o candidato, tão logo ele se inscreva. (adicionado BOT 2004)

O Comitê de Seleção revisará os requerimentos completos e enviará um conjunto sobre cada candidato aos membros do Corpo de Trainers Internacionais e ao Conselho Diretor.

Os Trainers Internacionais e o Conselho Diretor terão três meses para oferecer comentários ao Comitê de Seleção sobre cada candidato, com base nas informações objetivas fornecidas a eles pelo Comitê de Seleção. O Comitê de Seleção irá considerar todos os comentários dos Trainers Internacionais **(independentemente se positivos ou negativos) e organizá-los na forma de um resumo que será encaminhado ao candidato, sem identificar o remetente, oferecendo-lhe a possibilidade de responder, se necessário.**

A comissão de seleção deve continuar a trabalhar com o candidato no sentido de conciliar quaisquer objeções do corpo docente e do conselho e a resposta do candidato.

A comissão de seleção deve, com base nesse processo, tomar sua própria decisão quanto à adequação do candidato, na forma de uma indicação final. (adicionado BOT 2004)

O Workshop de Desenvolvimento Profissional

O candidato participará de um Workshop de Desenvolvimento Profissional. Ele(a) trabalhará num grupo de estudantes avançados com CBT e outros candidatos a trainers internacionais. Um membro do Comitê de Seleção será o trainer desse grupo avançado. A cada ano, os membros do Comitê de Seleção se revezarão, oferecendo aos candidatos outras oportunidades de serem avaliados, se ele(a) tiver uma experiência ruim com qualquer trainer do Comitê de Seleção.

O Comitê de Seleção

O Comitê de Seleção é composto por três trainers internacionais indicados pelo Comitê Executivo para um mandato de dois anos, com um limite de dois mandatos para cada membro (exceção feita ao período de transição, em que um membro do comitê será autorizado a permanecer durante cinco anos). Um indivíduo tem que estar fora do comitê durante dois mandatos para se tornar elegível para dois outros mandatos no comitê.

Para assegurar tanto a continuidade no comitê como o revezamento na composição total, será empregado o seguinte processo para alternar o mandato:

Todos os indivíduos indicados para o comitê em 1999 terminarão seu mandato no final de 2001. Se os membros atuais escolherem permanecer no comitê, um indivíduo será indicado por três anos, um por dois anos e um por um ano. A duração de três anos será oferecida ao membro que se encontra atualmente no comitê com um mandato de quatro anos. A duração de dois e um ano será oferecida aos outros dois membros que estão atuando no comitê no momento com um mandato de dois anos. Todas essas extensões serão vistas como segundos mandatos.

Depois de 2001, todos os mandatos terão dois anos de duração, com a oportunidade de trabalhar num segundo mandato.

Os membros desse comitê são escolhidos com base no seu envolvimento prolongado com a bioenergética e sua experiência de ensino internacional. Os membros do comitê não tomarão decisões sobre candidatos com quem tiveram envolvimento pessoal ou profissional. Em tais casos, um trainer internacional substituto trabalhará no comitê no que se refere a decisões envolvendo o candidato.

A Nomeação Final

O Comitê de Seleção fará uma recomendação ao Comitê Executivo depois de completar a revisão de todos os documentos recebidos de um candidato. A decisão final será aprovada pelo Comitê Executivo, em nome do Conselho Diretor.

Readmissão no Corpo de Trainers Internacionais

O candidato escreverá uma carta ao Comitê de Seleção, explicitando as razões e circunstâncias de sua reapresentação. O candidato também precisará incluir nesta correspondência informações quanto ao seu envolvimento com a bioenergética (palestras, carga de clientes, etc.) durante o período em que esteve fora do corpo de trainers internacionais. O Comitê de Seleção revisará esta correspondência e enviará um conjunto sobre cada candidato aos Trainers Internacionais e Conselho Diretor.

Os Trainers internacionais e o Conselho diretor terão três meses para fornecer comentários ao Comitê de Seleção, com base nas informações objetivas dadas a eles pelo Comitê de Seleção. O Comitê de Seleção irá considerar todos os comentários do Corpo de Trainers e membros do Conselho e continuará trabalhando com o candidato, se necessário, para esclarecer quaisquer objeções trazidas pelos trainers e membros do Conselho Diretor.

O Comitê de Seleção fará uma recomendação ao Comitê Executivo depois de completar uma revisão de todos os documentos recebidos de um requerente. A decisão final será aprovada pelo Comitê Executivo, em nome do Conselho Diretor.

ORIENTAÇÕES PARA A INDICAÇÃO DE SUPERVISORES PELAS SOCIEDADES AFILIADAS LOCAIS

O que se segue destina-se a servir de orientação, não a estabelecer regras rígidas e regulamentos para a indicação de supervisores pelas sociedades afiliadas locais. Cada sociedade local evoluirá de forma singular, com diferentes necessidades, estruturas e personalidades para administrar. Essas orientações são sugestões de requisitos mínimos. Algumas sociedades podem desejar acrescentar requisitos complementares e outras podem escolher abrandar os requisitos. Pode ser necessário que sociedades que se encontrem no início de seu desenvolvimento tornem esses requisitos menos severos até um momento posterior de sua evolução.

Orientações

1. A indicação de supervisores deve ser função do Comitê de Ensino Local. O Comitê de Ensino Local deve incluir o trainer local, os supervisores existentes, CBTs, representantes de estudantes e outros membros que a sociedade local possa querer incluir, como trainers internacionais, etc. O Comitê de Ensino ou os representantes deste comitê deve fazer uma observação direta do candidato atuando como supervisor para fazer sua indicação final.
2. O candidato deverá ter trabalhado como terapeuta bioenergético certificado durante 5 anos antes de ser indicado como supervisor.
3. O requerente deve ter uma formação específica para se tornar supervisor. A formação para supervisor pode ser oferecida pelas sociedades locais e/ou pelo corpo do IIBA. A formação para supervisão consistirá de 50 horas no mínimo, depois da data da certificação.

O que se segue é uma lista das qualidades pessoais e psicoterapêuticas que os candidatos a supervisor devem possuir:

Qualidades Pessoais

4. Um alto grau de maturidade, integridade, autocontrole e enraizamento na sua vida pessoal e profissional.
5. Uma habilidade para servir como um bom modelo de papel aos supervisionados.
6. Um senso de ética altamente desenvolvido.

Habilidades Psicoterapêuticas

7. Um profundo conhecimento de análise bioenergética, incluindo a compreensão da teoria, análise do corpo, análise do caráter, técnicas, etc.
8. Capacidade de empatizar com os supervisionados e encoraja-los a desenvolver seu próprio estilo terapêutico.
9. Capacidade de ter uma visão geral do processo terapêutico em todos os estágios da terapia.
10. Capacidade de observar e comentar sobre a dinâmica transferencial e contratransferencial de uma forma que auxilie e não ameace.
11. Capacidade de dar um retorno claro e significativo em todas as áreas do relacionamento terapêutico.
12. Conhecimento do material teórico relacionado, junto com a habilidade de ensinar e explicar esses pontos de vista.
13. Uma habilidade em recomendar materiais de leitura apropriados, quando necessário, para preencher lacunas na compreensão dos supervisionados.

ORIENTAÇÕES PARA A INDICAÇÃO DE TRAINERS LOCAIS PELAS SOCIEDADES AFILIADAS LOCAIS

O que se segue destina-se a servir de orientação, não estabelecer regras rígidas e regulamentos para a indicação de trainers locais pelas sociedades afiliadas locais. Cada sociedade local evoluirá de maneira singular, com diferentes necessidades, estruturas e personalidades para administrar. Essas orientações são sugestões de requisitos mínimos. Algumas sociedades podem desejar acrescentar mais requisitos e outras sociedades podem escolher abrandar os requisitos. Pode ser necessário que sociedades num primeiro momento de desenvolvimento torne esses requisitos menos severos até um momento posterior de sua evolução.

Orientações

1. A indicação de trainer local deve ser função do Comitê de Ensino Local; O Comitê de Ensino Local deve incluir trainers internacionais, trainers locais, supervisores existentes, CBTs, representantes de estudantes e outros membros que a sociedade local possa querer incluir, como trainer internacional, etc. O Comitê de Ensino ou os representantes deste comitê deve ter uma observação direta do candidato atuando no papel de trainer local para fazer sua indicação final.
2. O requerente deve ter atuado como terapeuta bioenergético certificado durante cinco anos e deve ter atuado como supervisor por três a cinco anos mais antes da indicação para se tornar um trainer local.
3. Durante esses 8 a 10 anos, o candidato deve ter se envolvido com uma formação continuada pós-certificação durante pelo menos 18 horas de formação por ano. A formação continuada deve incluir um foco sobre a atuação como trainer local durante pelo menos os últimos três anos de formação. Outra opção que recomendamos é fazer com que o candidato repita o programa de formação para certificação como assistente dos trainers locais e internacionais, como parte de sua formação para se tornar um membro do corpo de trainers local.
4. Os aspirantes a trainer local devem ter demonstrado um interesse e um envolvimento na vida e crescimento de suas sociedades locais.

O que se segue é uma lista das qualidades pessoais e psicoterapêuticas que os requerentes a trainer local devem possuir:

Qualidades Pessoais

5. Um alto grau de maturidade, integridade, autocontrole e enraizamento na sua vida pessoal e profissional.
6. Uma habilidade em servir como um bom modelo de papel para os supervisionados.
7. Um sentido de ética altamente desenvolvido.
8. Uma atitude positiva com relação ao conhecimento e o crescimento, incluindo a dedicação ao seu próprio processo contínuo de crescimento pessoal.
9. Uma habilidade de usufruir e trazer paixão ao seu ensino.
10. Uma habilidade de ouvir, empatizar e confrontar de maneira cuidadosa, assim como outras habilidades positivas de comunicação.

Habilidades Psicoterapêuticas

11. Um profundo conhecimento de análise bioenergética, incluindo uma compreensão da teoria, análise do corpo, análise do caráter, técnicas, etc.
12. Uma compreensão enraizada das técnicas analíticas.
13. Uma habilidade de trabalhar com resistência, bem como com questões transferenciais e contratransferenciais.
14. Familiaridade com outras teorias e pesquisas psicoterapêuticas, incluindo abordagens do desenvolvimento.

Habilidades Facilitadoras para Trabalho em Grupo

15. Um conhecimento básico de dinâmica de grupo e habilidades organizacionais para facilitar o ensino e a aprendizagem em grupos.

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA TRAINERS INTERNACIONAIS

A educação continuada dentro do corpo de trainers internacionais serve à necessidade funcional de prazer, expansão e desenvolvimento pessoal e profissional. Essas necessidades são similares às necessidades de crescimento da terapia. Embora a formação continuada entre os trainers internacionais não seja obrigatória, recomenda-se enfaticamente que todos os trainers internacionais a persigam. Sugere-se a seguinte estrutura para fazer da educação continuada dentro do corpo de trainers internacionais uma meta mais desejável para se alcançar.

1. Criar um workshop junto com os encontros de negócios dos trainers. À medida que as demandas de negócios tornam-se mínimas, isto vai ficando mais viável. Um membro do corpo de trainers internacionais assumirá a responsabilidade de projetar o workshop para estabelecer tempos, projetar atividades em pequenos e grandes grupos, indicar facilitadores, etc. Isto oferece espaço para que os trainers internacionais sejam criativos, enquanto também respondem às necessidades expressas pelos trainers de abordar tópicos específicos, como:
 - a. Trabalho pessoal em pequenos grupos
 - b. Questões encontradas nas múltiplas dimensões do nosso trabalho como trainers internacionais
 - Problemas curriculares
 - Questões éticas
 - Questões políticas
 - Problemas administrativos
 - Questões relacionadas a estudantes em formação
 - c. Tópicos correlacionados de bioenergética para ampliar o conhecimento teórico.
 - Questões do desenvolvimento infantil
 - Personalidade borderline
 - Trauma
 - Transferência e contratransferência
 - Questões legais
 - d. Um workshop de crescimento pessoal com Alexander Lowen poderia ser integrado como opção para alguns, desde que Dr. Lowen concorde.
2. Criar subgrupos locais ou regionais com base nos Estados Unidos. O grupo da costa oeste se denomina os 79 (?). Este grupo de encontra duas vezes por ano durante quatro dias. Eles ajudam uns aos outros nas questões pessoais, bem como nos problemas interpessoais que surgem entre os membros do grupo. Eles também lidam com problemas de ensino que surgem de suas próprias limitações pessoais caracterológicas.

--O--

Translation : Maya Hantower

ANEXO 1 - Formulário de Aplicação para tornar-se membro do Faculty do IIBA

Fazer download do formulário no site do IIBA: www.bioenergetic-therapy.org

- ✓ Faça login no website
- ✓ No "Menu" clique "Members ---> Committee & Documents"
- ✓ Clique em "Faculty"
- ✓ O formulário está no topo da lista de documentos e o link para download encontra-se abaixo da imagem